

RELATÓRIO N° , DE 2014

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 27, de 2014 (Mensagem nº 67, de 28/3/2014, na origem), da Senhora Presidente da República, que submete à apreciação do Senado Federal *a escolha da Senhora CARMEN LÍDIA RICHTER RIBEIRO MOURA, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Bulgária e, cumulativamente, na República da Macedônia.*

RELATOR: Senador **UIZ HENRIQUE**

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para aprovar previamente, por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

Nesse sentido, esta Casa é chamada a opinar sobre a indicação que a Senhora Presidente da República faz da Senhora Carmen Lídia Richter Ribeiro Moura, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Bulgária e, cumulativamente, na República da Macedônia.

De acordo com o currículo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), em razão de preceito regimental, a indicada é filha de Jorge Flaviano Lage Ribeiro Moura e Sônia Richter Ribeiro Moura, tendo nascido a 11 de novembro de 1954, em São Paulo/SP.

Graduou-se em Letras: Português, Inglês e Alemão e licenciou-se em Português e Alemão pela USP (1978) e é mestre em International Public Policy pela Johns Hopkins University (1993).

Em 1979, ingressou no Curso de Preparação para a Carreira Diplomática. Tornou-se Terceira-Secretária em 1980, Segunda-Secretária em 1983, Primeira-Secretária (por merecimento) em 1989, Conselheira (por merecimento) em 1998, Ministra de Segunda Classe em 1999 e Ministra de Primeira Classe em 2011.

Entre as funções desempenhadas no Brasil destacam-se a de Chefe da Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis do MRE (1998-1999) e Chefe da Assessoria Internacional do MCT (2011-2013).

No exterior, exerceu, entre outros, os cargos de Conselheira na Embaixada em Viena (1999-2003); Conselheira e Ministra-Conselheira na Embaixada em Wellington (2003-2004); Ministra-Conselheira na Embaixada em Viena (2004-2007); Ministra-Conselheira na Embaixada em Lisboa (2007-2010); e Cônsul-Geral, interina, no Consulado-Geral em Sydney (2013).

O Ministério das Relações Exteriores anexou, ainda, à mensagem presidencial informe sobre as relações entre os países.

I - Bulgária

As relações diplomáticas entre Brasil e Bulgária foram estabelecidas em 1961, ano em que se estabeleceu a primeira Legação do Brasil em Sófia, elevada a Embaixada em 1974. A comunidade brasileira na Bulgária é estimada em 55 pessoas.

O comércio bilateral é tradicionalmente superavitário para o Brasil. Em 2013, as exportações alcançaram US\$ 218,58 milhões, e as importações, US\$ 32,93 milhões.

O Brasil tem exportado principalmente minérios, açúcar e fumo, e importado, sobretudo, máquinas mecânicas, preparações alimentícias para animais e instrumentos de precisão.

Em 2012, a Bulgária adquiriu, por leasing, nove jatos comerciais E-190 da Embraer.

II - Macedônia

O Governo brasileiro reconheceu a independência da Macedônia em 1995. As relações diplomáticas foram estabelecidas em 1998. Em dezembro do mesmo ano, estabeleceu-se a Embaixada do Brasil em Skopie, cumulativa com a Embaixada em Sófia. A comunidade brasileira na Macedônia é estimada em menos de 10 pessoas.

O comércio bilateral foi de apenas US\$ 37,29 milhões em 2013. O Brasil tem exportado principalmente carnes de frango ou peru e importado especialmente fumo. O saldo da balança comercial é historicamente favorável ao Brasil.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator